Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VER-SUS: UM DISPOSITIVO PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

Relatoria: ÉRICA BAGGIO

Autores:
Taiana Aparecida Duarte Grein
Michele de Melo Mariano
Ledinéia Benedito Silva
Vagner Ferreira do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O projeto de Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) permite aos participantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem, às vezes pouco explorado na graduação. A vivência-estágio no cotidiano das organizações e serviços de saúde do SUS é uma ferramenta importante na formação profissional, pois possibilita preencher lacunas frente inseguranças de cunho técnico e emocional. Objetivo: Descrever experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Enfermagem no VER-SUS região metropolitana de Cuiabá. Métodos: Trata-se de um relato de experiência, oriundo da vivência no VER-SUS de acadêmicas do nono semestre de graduação em Enfermagem da UNEMAT, campus Tangará da Serra. As atividades foram realizadas em janeiro de 2016, entre os dias 9 e 18, em Cuiabá-MT e Várzea Grande-MT, com foco na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Resultados: Os estagiários realizaram visitas em serviços que compõem e/ou influenciam a RAPS, quais sejam: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Estratégia Saúde da Família (ESF) e Hospital Psiquiátrico, com o olhar crítico e reflexivo. Durante as vivências, focou-se nas práticas de enfermagem que são passíveis de serem desenvolvidas nesses espaços a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas com transtorno mentais. Foi possível compreender a importância do enfermeiro no CAPS e ESF na identificação, acompanhamento, reabilitação e reinserção social do usuário em sofrimento psíquico. Durante visita ao hospital psiquiátrico observou-se peculiaridades no processo de condução do tratamento. A atuação do enfermeiro fica comprometida nessa ambiência, o que remete a um local pouco acolhedor e desumanizado, somado a isso a invisibilidade desse serviço na agenda governamental, fragmenta práticas importantes no cuidado em saúde mental. Conclusão: A Reforma Psiquiátrica trouxe muitos avanços, porém alguns serviços não conseguiram rever seus cuidados, no que concerne ao projeto terapêutico institucional e singular. Referência: ALMEIDA, N. D. A saúde no Brasil, impasses e desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde: SUS. Rev Psic e Saúde, v. 5, n. 1, p. 1-9, 2013.